

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA CAMPUS DE ROLIM DE MOURA DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

| CURSO | LICENCIATURA EM HISTÓRIA |
|------------------------|---|
| | |
| FUNDAMENTAÇÃO LEGAL | Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017. |

| DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR | CÓDIGO | PERÍODO |
|-------------------------------|-----------|----------|
| História Contemporânea II | DHR30029_ | <u>6</u> |

| CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA | | | | | |
|-----------------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|--|--|
| CARGA HORÁRIA TEÓRICA | CARGA HORÁRIA PRÁTICA | CARGA HORÁRIA TOTAL | CARGA HORÁRIA SEMANAL | | |
| 80 h | | 80 h | 4 h | | |

| PRÉ-REQUISITO | DHR30023 – História Contemporânea I |
|---------------|-------------------------------------|
| | |

| DOCENTE/TITULAÇÃO | João Maurício Gomes Neto – Mestre |
|-------------------|--|
| E-MAIL | joao.mauricio@unir.br |
| LINK DO LATTES | http://lattes.cnpq.br/3179445874709053 |

OBJETIVOS

Geral: Estudar questões relacionadas aos processos históricos e a historiografia na primeira metade do século xx.

Específicos:

- Abordar a historiografia de eventos que marcaram a primeira metade do século XX;
- Discutir os conceitos de democracia, intolerância, nazismo a fascismo;
- Estudar conflitos bélicos que marcaram a primeira metade do século XX;

- Aproximar as narrativas historiográfica construídas sobre o período das discussões a respeito do escrever e ensinar história no ensino básico:
- Pesquisar e produzir narrativas historiográficas concernentes ao período em tela;

EMENTA

A conjuntura histórica anterior à Primeira Guerra Mundial. Abordagem conceitual do Nazismo, fascismo e imperialismo. A 1ª Guerra Mundial. A Revolução Russa de 1917 e a formação do "mundo socialista". Período entre – guerras e crises econômicas. A expansão do fascismo: franquismo, salazarismo e fascismo japonês. A 2ª Guerra Mundial. O fim da guerra e a as novas configurações do espaço mundial.

| CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS | | |
|------------------------------------|-----------|--|
| UNIDADE | CONTEÚDOS | |

Unidade 1: A pesquisa e o ensino de História Contemporânea II

- 1.1 História contemporânea e ensino de História;
- 1.2 História contemporânea e pesquisa:
- 1.3 Fontes para o ensino e pesquisa de história contemporânea.

Unidade 2: As transformações no final do século XIX e o início do XX

- 2.1. A "era dos impérios" ou reorganização do capitalismo e do sistema colonial?
- 2.2. A crise europeia de 1914;
- 2.3. Nações, nacionalismos e neocolonialismo.

Unidade 3: A 1ª Guerra Mundial

- 3.1. A ciência entre o darwinismo social e os nacionalismos;
- 3.2. A guerra: corrida armamentista, a guerra de trincheiras e o desenvolvimento tecnológico das armas;
- 3.3. O tratado de Versalhes e subjugação alemã.

Unidade 4: A Revolução Russa de 1917 e a formação do "mundo socialista

- 4.1. A Revolução russa, entre lideranças e sovietes;
- 4.2. Projetos sociais: acesso à terra e a educação;
- 4.3. Os sovietes e a propaganda do regime: o lugar das artes;
- 4.4: A União Soviética, entre projetos libertários e práticas autoritárias.

Unidade 5: Período entre – guerras

- 5.1. A crise de 1929 e o New Deal;
- 5.2. Fascismo, nazismo e proliferação de regimes autoritários;
- 5.3. Fascismo, nazismo e deslocamento de experiências: questões conceituais;

Unidade 6: A 2ª Guerra Mundial

- 5.1. Do conflito europeu à guerra total;
- 5.2: O cinema vai à guerra: a sétima arte movimenta propagandas de aliados e forças do eixo;
- 5.3: Memória, literatura, HQs e outras narrativas da guerra;
- 5.4. A história contemporânea nos livros didáticos de história: seleção de conteúdos e possibilidades apropriação.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A primeira metade do século XX – recorte temporal deste componente curricular – foi marcada pela forte institucionalização da história no campo da pesquisa e do ensino, o que a levou a ocupar papel destacado nos nacionalismos postos em cena e ser concebida como central à educação escolar – formação do *cidadão* patriótico –, em países de trajetórias de formação diversas, com vistas a consolidar projetos de poder/saber.

Neste percurso, ensinar, aprender e escrever história foram práticas estratégicas, pensadas ora como "libertadoras"; ora como "motivadores" ou "construtoras" de estereótipos, preconceitos e alteridades que negavam ao *outro* o direito a existência. Narrativas historiográficas foram construídas e utilizadas na tentativa de legitimar conflitos bélicos que envolveram e afetaram povos em múltiplos lugares do planeta.

Em paralelo com a institucionalização do ensino regular e da presença da história nele, estavam as transformações no campo das invenções científicas, entre as quais destaco os novos arsenais bélicos, que mudaram a forma, o conteúdo e a "ética da guerra"; e por outro lado, possibilitaram a propagação de projetos de poder e saber variados, por meio de narrativas literárias e imagéticas – sobretudo filmicas –, colocadas ao consumo de contingentes cada vez maiores de pessoas, as quais passaram a acompanhar e a testemunhar por

meio de livros, periódicos (jornais e revistas), rádio, cinema e televisão, a "era dos extremos" que se delineava. Neste sentido, a ter em vista a relação entre narrativas historiográficas, ensino e pesquisa, a metodologia ora posposta deseja congregar em aulas dialogadas, parte da bibliografia sobre o recorte temporal investigado, com a discussão e análise de fontes produzidas no/ou sobre período, com destaque à produções literárias e imagens em movimento (narrativas fílmicas), percebendo-as como produtoras de *imaginários*, cuja compreensão de sua instituição é entendida aqui como importante aos estudos, ao ensinar, ao aprender e ao escrever história a respeito da segunda metade do século XX.

A metodologia, portanto, envolverá discussões sobre ensino de história, revisão historiográfica sobre o período e análises de fontes, pois parte do entendimento de que estas são nuances indissociáveis, que se encontram na prática educativa e devem ser problematizadas durante a formação de professores.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Lousa, pincel para quadro branco, livros, artigos, apagador e recursos multimídias (computador, projetor e caixas de som acústicas.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

Em consonância com a com metodologia proposta, a avaliação consistirá em produção de artigo que problematize o ensino ou a pesquisa sobre algum dos eventos/conteúdos constantes no programa deste componente curricular.

A proposta será discutida com os estudos e orientada pelo docente no decorrer dos encontros (aulas), com a vistas a dar conta tanto da importância da escrita no processo de formação acadêmica; quanto da necessidade de aproximar a reflexão sobre a produção de saberes dos debates e embates que envolvem o ensinar e aprender história, na universidade e na educação básica.

A produção do artigo será dividida em etapas, de maneira a corresponder, cada elas, a uma avaliação:

I Avaliação: Projeto inicial, com escolha do tema, levantamento bibliográfico e indicação da(s) fonte(s) a ser(em) problematizadas no artigo (100 pontos);

l Avaliação: Apresentação de texto com a revisão bibliográfica que envolva: temática, teoria e metodologia a serem empregadas na escrita do artigo (100 pontos);

III Avaliação: Entrega do artigo completo (100 pontos)

A nota final será calculada a partir da média aritmética das três avaliações. Em caso de nota final inferior a 60 (sessenta) pontos, garantir-se-á ao estudante prazo mínimo de uma semana para reapresentar, com as alterações indicadas pelo docente, o produto da etapa na qual tenha alcançado menor desempenho.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

ARENDET, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo, Companhia das letras, 2012.

BAUMAN, Zygmnunt. Modernidade e holocausto. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

CERENCIO, Priscilla Ferreira. **O escudo da América**: o discurso patriótico na revista Captain America Comics (1941-1954). 2011. Dissertação (Mestrado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. doi:10.11606/D.8.2011.tde-17042014-112811. Acesso em: 2018-12-11.

CERRI, Luis Fernando; BONIFÁCIO, Selma de Fátima. **O ensino da história e as histórias em quadrinhos**: Algumas considerações. Disponível em:

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-090-TC.pdf

CHARTIER, Roger. Literatura e história. **Topoi**, Rio de Janeiro, nº 1, pp. 197-216.

FERGUSON, Niall. **O horror da guerra**: uma provocativa análise da primeira guerra mundial. São Paulo: Planeta, 2014.

FERRO, Marc. O filme. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. História: novos objetos. Rio de Janeiro, 1988.

FERRO, Marc. O ocidente diante da revolução soviética: a história e seus mitos. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FONSECA, Thais Nivia de Lima e. História & ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREITAS, Itamar. **Aprender a ensinar história nos anos finais da escolarização básica**. Aracajú: Editora Criação, 2014.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936). São Paulo: Companhia das letras, 2010.

HAGEMEYER, Rafael Rosa. História & audiovisual. Belo Horizonte: Editora autêntica, 2012.

HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos. O breve século XX. 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

HOBSBAWM, E. J. Nações e nacionalismos desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1990.

LANDER, Edgardo (Org). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica. São Paulo: Editora 34, 2013.

LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. Rev. bras. Hist. [online]. 1999.

LIMA, Luiz Costa. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Companhia das letras, 2006.

LIMONCIC, Flávio. **Os inventores do new daeal**: estado e sindicato no combate à grande depressão. Rio de Janiero: Civilização brasileira, 2009.

MOCELIN, Renato. História e cinema: educação para as mídias. São Paulo: Editora do Brasil, 2009.

NÓVOA, Jorge. FRESSATO, Soleni Biscouto, FEIGELSON, Kristian (Orgs). **Cinematógrafo**: um olhar sobre a história. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **O Direito ao Passado**: uma discussão necessária à formação do profissional de História. Aracaju: Editora UFS, 2011.

PALLA, Marco. A Itália fascista. São Paulo: Ática, 1996.

POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento e silêncio**. Revista de Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989, p. 3-15.

PROST, Antoine; VICENT, Gérard. **História da vida privada**: da primeira guerra aos nossos dias. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

ROLLEMBERG, Denise; QUADRAT, Samantha Viz (orgs.). A construção social dos regimes autoritários: legitimidade, consenso e consentimento no século XX (Europa). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SEVCENKO, Nicolau. **A corrida para o século XXI**: no loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. (Virando Séculos; 7).

SOARES, Luiz Carlos; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. **Reflexões sobre a guerra**. Rio de Janeiro: 7 Letras; Faperj, 2010.

WALLERSTEIN, Immanuel. O universalismo europeu: a retórica do poder. São Paulo: Boitempo, 2007.

Referências Complementares:

AGABEN, Giorgio. O que o é contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades e imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. São Paulo, Editora da Unesp, 1996.

BARROS, José D'Assunção. História e literatura – novas relações para os novos tempos. **Contemporâneos**: revista de artes e humanidades. São Paulo, n. 6, pp. 1-27.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido se desmancha no ar**: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das letras, 1986.

BORGES, Valdeci R. História e literatura: algumas Considerações. **Revista de Teoria da História**. Goiás, Ano 1, Número 3, junho/ 2010, pp. 94-109.

CAPELATO, Maria Helena. **História e cinema**: Dimensões históricas do audiovisual. São Paulo, Alameda, 2011

DUPAS, Gilberto. O mito do progresso ou progresso como ideologia. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

FINKELSTEIN, Norman G. **A indústria do holocausto**: reflexões sobre a exploração do sofrimento dos judeus. Rio de Janeiro: Record, 2001.

HOBSBAWM, E. J. Da revolução industrial ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

MARQUES, Ademar Martins; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. **História contemporânea através de textos**. São Paulo: Contexto, 2003.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2013.

NÓVOA, Jorge & BARROS, José D'Assunção. **Cinema – História**. Teoria e representações sociais no cinema. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012.

RÉMOND, René. O Século XX. De 1914 aos nossos dias. 9ª ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

SEGRILLO, Angelo. Os russos. São Paulo: Contexto, 2015.

WALLERSTEIN, Immanuel. **Como concebemos o fim do mundo**: ciência socia para o século XIX. Rio de Janero: Revan, 2002.

WILSON, Edmund. Rumo à Estação Finlândia. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Sob orientação docente, os estudantes farão levantamento e consulta a fontes audiovisuais, memorialísticas e/ou literárias a respeito de eventos que marcaram o período.

| DATA DE ENTREGA | RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO |
|-------------------------|-----------------------------------|
| Rolim de Moura - RO,// | Rolim de Moura - RO,// |
| Professor da Disciplina | Chefe de Departamento |

| APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO | | | |
|---------------------------------|---|--|--|
| Plano de Ensino aprovado em | | | |
| | | | |
| conforme registro na ata | Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento | | |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO





DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ANEXO DO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA **CRONOGRAMA DAS AULAS**

| Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários | | | | | | |
|---|--|-----------|--|----|-----|--|
| Data (*) | Horário de Inicio e Termino da aula | Loca I | Conteúdos Desenvolvidos | СН | T/P | |
| 22/02 | 18:00 às 23:00 | Unir | Apresentação do programa; Discussão a respeito do ensino e pesquisa em História. | 04 | | |
| 01/03 | 18:00 às 23:00 | Unir | Continuidade à discussão a respeito do ensino e pesquisa em História Contemporânea; de fontes e elaboração de artigos científicos. | 04 | | |
| 08/03 | 18:00 às 23:00 | Unir | A "era dos impérios" ou reorganização do capitalismo e do sistema colonial? | 04 | | |
| 15/03 | 18:00 às 23:00 | Unir | A crise europeia de 1914; Nações, nacionalismos e neocolonialismo. | 04 | | |
| 22/03 | 18:00 às 23:00 | Unir | Elaboração e entrega da l Avaliação. | 04 | | |
| 29/03 | 18:00 às 23:00 | Unir | A ciência entre o darwinismo social e os nacionalismos. | 04 | | |
| 05/04 | 18:00 às 23:00 | Unir | A guerra: corrida armamentista, a guerra de trincheiras e o desenvolvimento tecnológico das armas; O tratado de Versalhes e subjugação alemã. | 04 | | |
| 12/04 | 18:00 às 23:00 | Unir | A Revolução russa, entre lideranças e sovietes; Projetos sociais: acesso à terra e a educação. | 04 | | |
| 19/04 | | | Feriado | | | |
| 20/04 | 18:00 às 23:00 | Unir | Os sovietes e a propaganda do regime: o lugar das artes; A União Soviética, entre projetos libertários e práticas autoritárias. | 04 | | |
| 29/04 | 18:00 às 23:00 | Unir | Elaboração e entrega da II Avaliação; | 04 | | |
| 03/05 | 18:00 às 23:00 | Unir | A crise de 1929 e o New Deal. | 04 | | |
| 10/05 | 18:00 às 23:00 | Unir | Fascismo, nazismo e proliferação de regimes autoritários. | 04 | | |
| 17/05 | 18:00 às 23:00 | Unir | Fascismo; nazismo e deslocamento de experiências: questões conceituais. | 04 | | |
| 24/05 | 18:00 às 23:00 | Unir | Do conflito europeu à guerra total. | 04 | | |
| 31/05 | 18:00 às 23:00 | Unir | O cinema vai à guerra: a sétima arte movimenta propagandas de aliados e forças do eixo. | 04 | | |
| 07/06 | 18:00 às 23:00 | Unir | Memória, literatura, HQs e outras narrativas sobre a guerra; | 04 | | |
| 14/06 | 18:00 às 23:00 | Unir | A história contemporânea nos livros didáticos de história: seleção de conteúdos e possibilidades apropriação. | 04 | | |
| 21/06 | 18:00 às 23:00 | Unir | Elaboração e entrega da III Avaliação | 04 | | |

| 28/06 | 18:00 às 23:00 | Unir | Entrega do Resultado Parcial e avaliação do componente curricular. | 04 | |
|-------|----------------|------|--|----|--|
| 05/07 | 18:00 às 23:00 | Unir | Realização de Repositiva. | 04 | |
| 12/07 | Até às 23:00 | Unir | Publicação do Resultado Final. | | |

CH - carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática

^(*) As datas podem ser modificadas desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.